



YULIA NOS URAIS

Dias atrás Yulia Petrovna, aquela mesma da saga “Yulia Petrovna de Vologda” saiu de férias por pouco mais de quinze dias e rumou para a região dos Urais (depois falo um pouquinho sobre essa região, bela e apaixonante que separa geograficamente nossa imensa nação da conhecida Europa onde bravos guerreiros travaram batalhas épicas e da Mística Ásia, lugar de históricas ricas em magia e animais fabulosos), vamos agora então se ater à Yulia.

Ela realmente precisava de um pouco de descanso, depois da nova função em que foi inserida era o mais sensato a fazer, ter alguns dias para pensar, refletir e direcionar seu novo trabalho em prol de inovações ou ajustes necessários, assim voltaria de mente limpa para agarrar este novo trilho.



Figura 1: Rio Tchussovaia

Ela chegou à região numa manhã fria de segunda-feira, afinal ainda era fevereiro e por toda a nossa nação a mão do frio se estende implacavelmente, mas mesmo não adorando o frio como ela sempre diz não se importou muito e sabia que para a região que foi (ao sul, muito ao sul de Moscou) o inverno era bem mais ameno que toda a extensão dos Urais ao norte e claramente não foi à toa que escolheu o sul e não o norte, hospedando-se num pequeno hotel ao sopé da primeira montanha.



Logo depois do almoço foi conhecer a região próxima, pois faria uma longa caminhada no dia seguinte pelas trilhas por ali existentes.

Quanto aos Urais, bem vamos aos Urais agora, é uma cordilheira de montanhas que está entre as mais antigas do mundo, se formando durante o período Carbonífero, quando o continente formado pela Sibéria colidiu com o supercontinente denominado Laurásia – formado pela Europa e América do Norte - e Gondwana e que separa então os continentes da Europa e Ásia e se estende desde as estepes cazaques, na fronteira norte do Cazaquistão com a Rússia, até a costa do Oceano Ártico, onde também a ilha de Nova Zembla é uma continuação desta cordilheira. A montanha mais alta é Narodnaya (Горá Народная), com 1895 metros de altura. A região é muito rica tendo minérios como topázio, berílio, ferro, manganês, carvão mineral, petróleo, cobre, ouro, platina, cromita e minério de ferro. A fauna da cordilheira também é extremamente rica, sendo que a região de florestas Komi é patrimônio da humanidade. Os Urais possuem uma extensão de 2.225.000 km² e diversas cidades famosas estão localizadas ao seu redor; como Yekaterinburg, Novossibirsk, Magnitogorsk, Miass, Orsk, Perm, Salavat, Serov, Solikamsk, Ufa, Vorkuta e Zlatoust, além de inúmeros vilarejos e cidades menores. Yekaterinburg, a primeira listada aqui foi o local onde a última família imperial russa (Romanov) foi executada de maneira trágica.

Mas isso é apenas o começo, a região é rica em artefatos geológicos e pesquisada por ufólogos do mundo todo, uma série de megalíticos estranhos que insistem em desafiar a inteligência dos pesquisadores e diversos artefatos minúsculos foram encontrados no lugar, um dos mais famosos foi o “OOPA” que são estruturas minúsculas que se acredita ter sido o produto de uma civilização muito antiga que foi capaz de desenvolver a nanotecnologia cerca de 300.000 anos atrás nessa região.

Também pode-se dizer sobre Arkaim, um sítio arqueológico descoberto em 1987, é conhecido como o “Stonehenge russo” pela boa conservação de suas fortificações defensivas e túmulos, e pelo fato de que, por



ter um formato espiral, se assemelha a um observatório. É um complexo constituído por 20 aldeias que se estendem por 350 km ao longo da estepe na região sul dos Urais e que surgiram por volta de 2.000 antes de Cristo. São de 5 a 6 séculos mais antigas do que a cidade de Tróia.

Yulia não conheceu mas sentiu muita vontade e disse que voltará para visitar a Reserva de Ilmenski considerada a Meca dos naturalistas e paraíso mineralógico mundial.

A Reserva Ilmenski possui 303,8 quilômetros quadrados e onde foram descobertos 264 minerais e 70 tipos de rochas. Ali também foi encontrada uma pedra preciosa raríssima – o corindo estrelado negro. Alguns exemplares dessa gema brilham de forma especial, produzindo um efeito incomum: como se duas estrelas de seis pontas tivessem sido fincadas em um único eixo. Atualmente, 368 minas estão sob a proteção da reserva, bem como a flora e a fauna das florestas e lagos da região.



Figura 2: Reserva Ilmenski

A beleza dos Urais está acima disto ainda e anualmente atrai pessoas de milhares de lugares espalhados pelo mundo para conhecer e sentir a tranquilidade deste lugar e



ver com seus próprios olhos a beleza selvagem que emana desta região.

Yulia acordou cedo, como era esperado e estava muito alegre, afinal era mais um lugar de beleza extrema que conheceria e poderia colocar em suas memórias no futuro, deixar histórias para seus filhos e netos.

A caminhada se iniciou por volta das 8 horas da manhã e estava um dia bem melhor que o dia anterior, quando tinha chegado por lá...

Voltaram no finalzinho da tarde, quando o sol já dava adeus no horizonte. À noite comeu algumas delícias da região e saboreou um delicioso vinho. Dormiu tranquilamente. Estava realizando um sonho antigo em conhecer aquela região, um sonho muito antigo, mais ou menos de sua época de criança quando brincava com sua prima nos arredores de Vologda.

Um dia, sem qualquer aviso, Yulia acordou com um sentimento estranho, como se houvesse deixado algo para trás, levantou-se, foi até a janela e contemplou a aurora vinha caminhando suavemente trazendo luz àquela região e ela esqueceu-se rapidamente o que a afligia e continuou contemplando o acordar do sol.

=====

O último dia de suas férias estava amanhecendo e as malas já prontas simbolizavam que com o sonho realizado voltava para mais uma jornada no trabalho, aguardando novo período de férias onde passaria mais alguns dias em um lugar tranquilo como aquele.

Chegou cedo ao trabalho e a vida continuou.

Nikolay Krasnov

Yuri Kosvalinsky

05.03.2019